

Boletim 011/2022: CEM COVID AMB

Atualização das recomendações sobre prevenção e vacinação contra a Covid

Ao completar dois anos a pandemia se mostra, embora ativa, com formas clínicas e epidemiológicas novas. É hora de redesenhar as prioridades de enfrentamento da Covid-19.

As condições regionais em que a doença se apresenta, no mundo, são intensamente diversas e desiguais. A cobertura vacinal tem sido efetivada em cada país com extensão e homogeneidade extremamente diferentes, em decorrência de múltiplos fatores: falta de recursos (tanto econômicos como técnicos), incapacidade administrativa, incompreensão popular sanitária, questões logísticas e de acesso, entre outros. No Brasil, de grandes diferenças regionais, as condições de enfrentamento também exigem distintas políticas e prioridades sanitárias.

O Comitê Extraordinário de Monitoramento de Covid-19 da Associação Médica Brasileira recomenda:

Nossa principal arma para o enfrentamento da doença continua sendo a vacinação. A terceira dose é fundamental para garantir boa proteção contra a Covid-19, especialmente em sua variante Ômicron. Já a segunda dose de reforço deve seguir o calendário vacinal, a partir do universo de pessoas em condições especiais, em estratificação de prioridades.

Mais do que nunca se faz necessário:

1. investir em (e disponibilizar) medicações antivirais mais potentes e efetivas para os grupos mais vulneráveis, que pior respondem às vacinas;
2. desenvolver novas vacinas com resposta imune potente contra as novas variantes virais, capazes de prevenir também formas leves da doença;
3. monitorar por biologia molecular o comportamento de mutações (sequenciamento genômico) de forma mais expressiva, com uma precoce identificação de novas variantes de preocupação;
4. identificar pessoas com maior risco de apresentação grave da Covid-19 com finalidade de maior suporte preventivo e terapêutico.

São Paulo, 11 de abril de 2022.

Sobre o CEM COVID_AMB

A Associação Médica Brasileira (AMB) e sociedades de especialidade médica diretamente relacionadas a assistência de pacientes acometidos pelo vírus SARS-Cov2 criaram o Comitê Extraordinário de Monitoramento Covid-19, CEM COVID_AMB, aos 15 de março de 2021.

O CEM COVID_AMB monitora permanentemente a pandemia em todo o território nacional e as ações dos órgãos responsáveis pela saúde pública, com o intuito de consolidar informações e, a partir de retratos atualizados, transmitir orientações periódicas de conduta para cuidados e prevenção aos cidadãos e aos profissionais da Medicina.

Iniciativa conjunta da Associação Médica Brasileira com as de especialidades, o CEM também tem apoio de associações estaduais federadas e de regionais das sociedades médicas. Em seu primeiro boletim, trouxe mensagem que leva à reflexão por se manter absolutamente atual.

"Nós, os médicos, estaremos sempre disponíveis para ajudar; e ajudaremos. Mas não trazemos a solução; hoje não a temos. A solução para a Covid não está nas mãos de mais de meio milhão de médicos do Brasil. Será resultado das atitudes responsáveis e solidárias de cada um dos cidadãos do País e das autoridades públicas responsáveis por implantar as medidas efetivas que se fazem necessárias para mitigar a enorme dor e sofrimento da população brasileira".

A composição de membros do Comitê está em <https://amb.org.br/cem-covid/cem-covid> e, assim como os demais conteúdos do CEM COVID_AMB, passam por atualização permanente.

[Clique aqui](#) para conhecer todos os Boletins emitidos pelo
CEM COVID_AMB